

NUTRIÇÃO RESPONSÁVEL

SINDIRAÇÕES PROMOVE LIVRO COM ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS SUSTENTÁVEIS APLICADAS A CAMPO

| **MARIANA CAVALCANTI**, DE ITUPEVA (SP)

No mês da Conferência do Clima, mais conhecida como Rio+20, organizada pela Organização das Nações Unidas (ONU, Suíça) muitas são as discussões que geram polêmicas, como a idealização da economia verde no contexto da sustentabilidade e da erradicação da pobreza. Os críticos e organizadores do evento defendem que as inovações tecnológicas que vêm ocorrendo são capazes por si só de resolver os problemas ambientais.

Seguro da responsabilidade alinhada à nova ordem que é mitigar a emissão de CO₂ equivalente por unidade de Produto Interno Bruto (PIB) e combater o aquecimento global, o Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindira-

ções, São Paulo/SP), publicou juntamente com pesquisadores da Embrapa Suínos e Aves (Concórdia/SC), da Universidade de São Paulo (USP, São Paulo/SP) e da Universidade Federal de Viçosa (UFV, Viçosa/MG) o livro “Nutrição responsável”, material que vem sendo distribuído com o objetivo de demonstrar que é possível crescer e preservar.

De acordo com o vice-presidente executivo do Sindirações, Ariovaldo Zani, este é o momento para difundir ainda mais este trabalho que vem sendo aprimorado há três anos. “Teremos dois painéis no Rio+20 da agricultura e pecuária no dia 19 de junho e será oportuno apresentar as estratégias para reduzir a excreção e perdas de nutrientes em aves e suínos”, explica.

O executivo por meio da coluna “Vitrine Agro” veiculado mensalmente nesta publicação compartilha conceitos sobre “nutrição de precisão” e “modulação da pegada ambiental”, o que para ele servem de bons exemplos de ferramentas capazes de garantir a rentabilidade aos produtores, reduzir o impacto ambiental e fornecer alimento seguro e suficiente aos habitantes deste planeta.

O livro Nutrição Responsável, que foi vencedor das “Melhores Práticas Sindicais” dentre 138 trabalhos na categoria “Defesa Setorial e Promoção da Inovação Tecnológica conferida pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp, São Paulo/SP), conclui que são inúmeros os benefícios para frango de corte e suínos que resultam em desempenho e qualidade da carcaça similares aos obti-

dos com a ração formulada com base na proteína bruta, além da redução do nível proteico e a suplementação de fitase para redução da excreção de nitrogênio, contabilizado em média 14,9% e 34,8% e a de fósforo em 36,5% e 37,8%, em frangos de corte e em suínos, respectivamente.

Segundo Zani, as estratégias nutricionais aplicadas em experimentos a campo e baseadas no conceito de proteína ideal, caracterizada pela suplementação de aminoácidos industriais e redução do nível de proteína, da formulação com microminerais orgânicos de alta disponibilidade nutricional e da utilização da enzima fitase comprovaram “que o emprego conjunto desses elementos promoveu substancialmente a diminuição na excreção de substâncias e gases de efeitos estufa, e conferiu ainda ganhos no desempenho e no metabolismo de aves e suínos, valorizando a margem bruta e o índice de retorno ao produtor”, cita.

“Este projeto não se encerra neste estudo, outras pesquisas como a medição da pegada de carbono e de novos temas nutricionais e inclusão do conceito de energia líquida através do uso de aditivos serão os novos direcionamentos”, sublinha. Ele ainda conta em primeira mão que o Sindirações, por meio deste livro, contribuirá com a *International Feed Industry Federation* (IFIF, Bruxelas/Bélgica) na produção de um manual que divulgará os benefícios da tecnologia para a pecuária sustentável, compilando informações científicas disponíveis para usufruto dos produtores, empreendedores, agentes reguladores, etc.

■ Livro contribui com o meio ambiente”

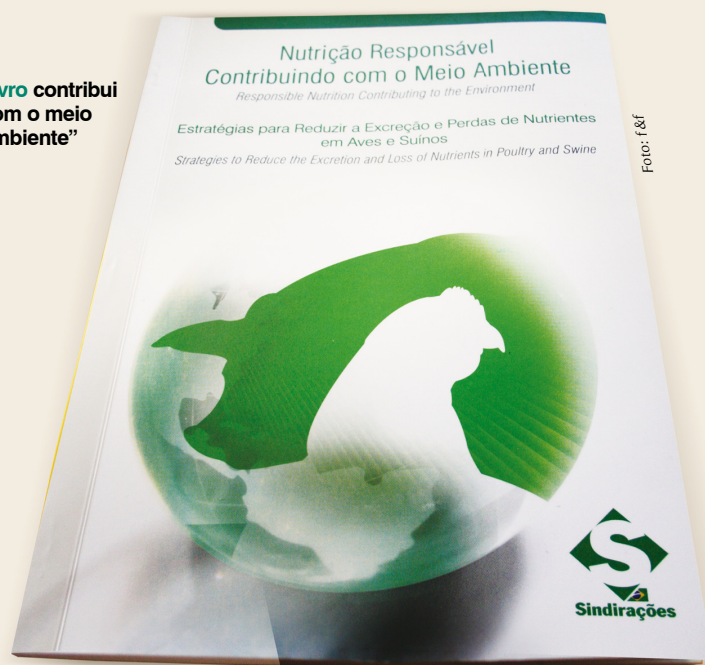


Foto: f&f



Foto: arquivo f&f

■ **Ariovaldo Zani:** “O livro demonstra que é possível preservar com harmonia sob a regência da nutrição responsável”

